

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Veja

Class.: 23

Data: 26/11/75

Pg.: 28

ÍNDIOS

Último recurso

Os índios guajajaras, que habitam uma reserva no interior do Maranhão, foram bastante pacientes. Cansados de verem suas terras invadidas por colonos e por grandes empresas agropecuárias, suas mulheres prostituídas à beira da estrada por trabalhadores brancos e seus filhos mortos por doenças até então desconhecidas para eles, como o sarampo e a gripe, resolveram agir. Assim, deram um prazo para que até o dia 31 de julho passado suas terras fossem desocupadas. O acordo não foi cumprido e veio novo prazo — setembro — e mais outro — novembro — sempre inutilmente.

Ao meio-dia de segunda-feira da semana passada, comandados pelo chefe do posto Angico Torto, Mário Marici, mais de 200 guajajaras desceram em direção ao povoado de Marajá, armados de flechas, bordunas e espingardas. Mandaram que todos os habitantes desocupassem suas casas e começaram a queimá-las. Destruíram 83 habitações dos colonos e passaram na casa de João Antônio dos Santos, de 60 anos. Após uma briga ainda não explicada, o velho e seu filho Luís, de 16 anos, foram mortos.

Até aquele dia, a Fundação Nacional do Índio e o governo do Maranhão achavam que o problema da invasão de terras da reserva guajajara não era tão grave quanto se noticiava. Talvez porque o próprio governador Nunes Freire tenha admitido que também possui propriedade na terra dos índios. Além disso, o governo vendeu e doou outras áreas indígenas, distribuindo títulos que estão sendo contestados na Justiça pela Funai. Também autorizou a implantação de grandes projetos agropecuários na região e permitiu que a área fosse invadida por mais de 10 000 colonos, enquanto prometia uma solução para o caso. A promessa não foi cumprida e a única solução, lamentavelmente violenta, foi tomada pelos próprios índios. Pois, como reconhece o general Ismarth de Oliveira, presidente da Funai, "o índio mudou, não é o mesmo de há cinquenta anos. Tomou consciência de seus direitos e sabe que a terra é fundamental para sua sobrevivência".